

DESTEMPORADA
TODOS OS SÁBADOS DE AGOSTO HÁ MÚSICA NA PRAÇA CCB
SEMPRE ÀS 21H00

7 agosto: SELMA UAMUSSE

Teclado/rhodes/loops/baixo **Augusto Macedo**
Percussão/timbila/congas/kalimba **Nataniel Melo**
Bateria/voz **Gonçalo Santuns**
Guitarra/voz **Milton Gulli**



Selma Uamusse é bem mais do que uma colagem das aventuras artísticas que viveu. A sua música é um manifesto pela harmonia do que nos rodeia, um olhar positivo sobre o mundo. Uma forma de luta e de esperança por uma sociedade mais livre, com mais amor.

O poderoso instrumento vocal e a genialidade performativa de Selma Uamusse levaram-na a brilhar nos mais diferentes géneros musicais, desde projetos como WrayGunn, Cacique'97, Gospel Collective ou Rodrigo Leão, sendo a sua versatilidade também reconhecida no teatro, cinema e artes visuais.

Estreou-se nas edições discográficas em 2018 com o álbum Mati, onde explorou um encontro orgânico entre as suas raízes moçambicanas, refletidas nas letras, nos ritmos e na instrumentação tradicional, a música eletrónica e toda uma série de influências amalhadas ao longo de anos de prática e escuta.

Uma identidade muito própria, conhecedora do passado, mas a imaginar o futuro, teve sequência em 2020 com a edição do 2.º álbum, Liwoningo – que significa «luz» em chope, uma língua tradicional de Moçambique – produzido por Guilherme Kastrup, premiado com um Grammy pelos álbuns A Mulher do Fim do Mundo e Deus é Mulher da aclamada e também premiada Elza Soares. Este é um disco que acentua o património imaterial africano, de Moçambique, uma africanidade que continua a inspirar letras e melodias – e que expande toda essa esfera de influência numa música panglobal muito honesta e é aqui, no palco da Destemporada, apresentado ao vivo.

14 agosto: CABRITA

Músico Convidado **Stereossauro**

Saxofones **André Murraças, Gonçalo Prazeres, João Capinha**

Bateria **Filipe Rocha (Pisco)**

Teclas/ Guitarra **João Rato**



João Cabrita é um nome que, embora possa passar despercebido do público em geral, já foi decerto ouvido por muitos desses ouvidos que o desconhecem.

Vive numa considerável quantidade de fichas técnicas já existentes na discografia de música portuguesa dos últimos 30 anos. São mais de 30 anos de colaborações em discos e presenças em palco a acompanhar nomes maiores do universo da música portuguesa, dos mais variados géneros que vão do *jazz* ao *rock* ou à eletrónica, atravessando o universo *pop/rock*. Três décadas de colaborações com nomes como Sérgio Godinho, Dead Combo, The Legendary Tigerman, Cais Sodré Funk Connection e a participação nos espetáculos de Virgem Suta, Susana Félix, X-Wife, Selma Uamusse ou Márcia. Uma lista e um portfólio bastante rico, onde o seu saxofone, os seus arranjos, orquestrações e composições se fizeram e fazem ouvir.

No ano 2020, celebrou 30 anos de carreira com o lançamento do seu primeiro disco a solo, onde se reencontram companheiros de longa data ou se iniciam novas parcerias e que apresenta agora ao vivo.

Para o dia 14 de agosto, apresenta-se no CCB com a participação especial do artista STEREOSSAURO num espetáculo que será por certo especial.

21 agosto: LUÍS SEVERO

Voz, guitarra elétrica, teclado **Luís Severo**

Contrabaixo, baixo elétrico, segundas vozes **Bernardo Álvares**

Guitarra elétrica, guitarra acústica, teclado, segundas vozes **Catarina Branco**

Bateria, percussões, sintetizadores, segundas vozes **Diogo Rodrigues**

Direção técnica **Manuel San Payo**



Com apenas dois LP editados – o independente e bem-recebido [Cara d'Anjo](#) (2015, Gentle Records) e o aclamado [Luís Severo](#) (2017, Cuca Monga/Sony Music) – Luís Severo é já um dos cantautores de canções mais consensuais da sua geração.

Desde a edição do disco homónimo, na primavera de 2017, percorreu Portugal sozinho até ao verão de 2018, no qual passou pelos principais festivais em formato banda.

Em maio de 2019, lançou integralmente e sem qualquer aviso [O Sol Voltou](#), outra vez pela [Cuca Monga](#) em parceria com a Sony Music. O terceiro disco chegou com o choque concordante entre o acústico e o eletrónico, contendas conciliantes líricas e pleno de contrastes imagéticos, fazendo Luís Severo afastar-se do que já por si foi feito sem nunca perder o centro que o particulariza.

Luís Severo reúne a banda – Bernardo Álvares, Catarina Branco e Diogo Rodrigues – para levar ao palco do CCB as suas músicas com uma textura tão aprimorada como a que produz em estúdio.

28 agosto: THE LEGENDARY TIGERMAN

Voz e Guitarra **Paulo Furtado**

Saxofone **João Cabrita**

Baixo **Filipe Rocha**

Bateria **Catarina Henriques**



Quem não o reconhece? Entre distorções de guitarra, *riffs* e melodias com a marca do *rock'n'roll*, The Legendary Tigerman é uma das presenças constantes em festivais e concertos no país, com a marca inconfundível das suas composições e imagem irreverente. Cabe ao músico encerrar em grande festa a *Destemporada* do CCB, com um concerto baseado no seu mais recente álbum de estúdio, o aclamado *Misfit* (2018). A não perder.